

FORMAÇÃO CONTINUADA
Língua Portuguesa e Literatura / 2º Bimestre / 3ª Série/ 2º Ciclo
Tutor: ENILDA CHAVES– Grupo 2
Cursista: *ARISA BERNADETE SOARES DE SOUZA PORTUGAL*

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

Eixo: Redação dissertativa argumentativa

TEXTO GERADOR 1

O texto a seguir foi escrito pela psicóloga Rosely Sayão. Nele, ela expõe argumentos sobre o problema da violência.

A violência mora ao lado

Vivemos na cultura da violência, e tal fato afeta profundamente a formação dos mais novos. Todos os pais tomam medidas que miram à segurança dos filhos e transmitem, nas entrelinhas, lições nem sempre benéficas sobre a vida em comum. Muitos, por exemplo, não permitem que os filhos andem ou usem transporte público até a escola. Do mesmo modo, só deixam que eles frequentem locais que consideram seguros, como clubes, festas em casa de colegas, shoppings etc.

O que os mais novos aprendem com isso? Que as pessoas que frequentam esses locais são ou ameaçadoras, no caso dos impedimentos, ou amigáveis, no caso das autorizações. Pois um acontecimento que envolveu um grupo de adolescentes de classe média é exemplar para mostrar os equívocos cometidos com boas intenções -como quase sempre, é claro.

Um grupo de amigos, todos por volta dos 14 anos, encontrou-se num shopping de uma região nobre da cidade. Muitos pais autorizam que seus filhos façam tal programa por achar que lá eles estão seguros. Por quê? Porque os shoppings têm um serviço de segurança e porque os frequentadores costumam ter o mesmo estilo de vida, pois pertencem ao mesmo grupo social. Grande engano.

Em certo momento, o grupo foi abordado por outro grupo composto por jovens um pouco mais velhos. No confronto público, garotas e garotos foram humilhados, agredidos moral e fisicamente e obrigados a fazer coisas que não queriam.

O confronto tinha o objetivo de criar uma hierarquia social pelo uso da violência, ou seja, identificar quais eram os fortes e os fracos entre os que compartilhavam o mesmo espaço público. E atenção para um detalhe sério: muitos adultos estavam no entorno e nenhum deles tomou uma única atitude.

Que reflexões esse lamentável caso pode provocar? De largada, que a violência está tão banalizada que nem sempre percebemos que ela está instalada também no grupo social que frequentamos e inclusive em nosso próprio comportamento. É a isso que chamamos cultura da violência, e cada um de nós tem suas responsabilidades em relação a ela.

Precisamos considerar, na educação familiar e na escolar, a importância da valorização da paz. Aliás, educar para a cidadania e para a paz são expressões muito utilizadas por pais e por educadores profissionais, mas carecem de sentido na prática. Se hoje temos crianças e jovens que praticam violências cotidianamente é porque temos falhado nesse tipo de educação.

A educação para a cidadania começa com alguns valores: os de justiça, solidariedade e respeito; a negociação pacífica de conflitos também deve ter lugar de realce. A escola do seu filho contempla, na prática cotidiana, essas questões? E na família, como agimos em relação a elas? Precisamos lembrar que é participando da vida familiar e escolar que os mais novos apreendem os princípios que norteiam nossa prática de vida. E é por isso que repetem, a seu modo, certos comportamentos aprendidos ou não contidos.

Por ***Rosely Sayão***

ATIVIDADE DE LEITURA

1. No Texto gerador 1, a autora apresenta a ideia de que a violência faz parte do dia a dia da humanidade. Identifique a tese defendida pela autora logo no primeiro parágrafo do texto.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Essa tarefa tem como objetivo levar o aluno a identificar a ideia principal do texto, ou seja, a tese defendida pela autora. Nesse caso, torna-se evidente que, em relação ao texto, a autora apresenta a tese de que a violência está em evidência em nosso cotidiano, por isso ela – a violência - produz mudança na formação dada pelos pais aos filhos, sempre visando à segurança deles.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

2. O Texto Gerador 1 é uma dissertação argumentativa, portanto obedece à seguinte estruturação básica: introdução, desenvolvimento e conclusão. Pode-se afirmar que a autora apresenta medidas que considera eficazes no combate à violência, ou seja, além de reforçar a tese, ela apresenta uma proposta de intervenção social no quinto e sexto parágrafos? Justifique sua resposta com base no texto.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

Ao desenvolver essa atividade é importante recordar com o aluno que, geralmente, num texto dissertativo, a delimitação do tema é apresentada logo na introdução; nos parágrafos seguintes são desenvolvidos os argumentos e contra-argumentos; no último parágrafo é apresentada uma possível solução para o problema em questão, quer dizer, é a conclusão do texto. A partir dessas informações, o aluno deverá perceber que a afirmativa está **incorreta**, porque o quinto e sexto parágrafos, bem como o sétimo, fazem parte do desenvolvimento do tema – é a apresentação da tese. Logo, ele deverá justificar que a solução é apresentada pela autora no oitavo parágrafo, na conclusão do texto, quando ela sugere que trabalhar as boas qualidades, os bons sentimentos entre as pessoas na vida em família, além de ressaltar os valores sociais e morais. Também destaca a importância de o adulto ser exemplo de justiça e solidariedade e ter predisposição ao diálogo em situações de conflito.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

3. Leia o trecho a seguir, retirado do Texto Gerador 1:

“Aliás, educar para a cidadania e para a paz são expressões muito utilizadas por pais e por educadores profissionais, mas *carecem de sentido na prática.*”

Determine a relação que o conectivo em destaque mantém com a oração anterior. Reescreva a oração que ele introduz, substituindo-o por outro de igual valor semântico.

Habilidade trabalhada:

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Professor, comente com o aluno que conectivos são conjunções que ligam as orações e estabelecem a conexão entre as orações nos períodos compostos. São eles, entre outros recursos linguísticos, responsáveis pela coesão e coerência textual. Na atividade proposta, o aluno deverá responder que a conjunção *mas* infere um valor de *oposição*, *adversidade*, podendo ser substituída, sem alteração de sentido, pelas conjunções porém, contudo, entretanto, todavia etc.

TEXTO GERADOR 2

Leia parte de um texto redigido pela educadora *Joze Toniolo*. Nele, a autora também aborda o problema da violência:

Violência contra criança e adolescente

Diariamente, somos bombardeados por notícias e informações catastróficas, envolvendo mortes, acidentes, tráfico, roubo, entre outros, ou seja, diferentes formas de violência. Entre essas notícias, as violências sofridas por crianças e adolescentes têm se tornado cada vez mais frequentes: padrasto que estupra e engravida menina de 9 anos; professora que silencia aluno colocando fita crepe na boca; adolescentes e suas famílias “acorrentados” pelo *crack*; precariedade dos serviços públicos para atender às necessidades da população. Isso sem contar os tantos outros casos que ocorrem diariamente e não são veiculados pelos meios de comunicação, ficando silenciados pelo anonimato.

Diante de tudo isso, pensar em infância, em crianças e adolescentes como “seres de direito” é pensar a partir de uma trajetória histórico-cultural que foi e está sendo construída ao longo do tempo. Com a Constituição de 1988, o “ser criança” passa a ser percebido como um sujeito social, uma criança cidadã, portadora de direitos. Em 1990, com o Estatuto da Criança e do Adolescente, é reforçada a importância da proteção à criança e ao adolescente contra todos os tipos de violência, sendo reconhecidos legalmente como “sujeitos de direito”.

No entanto, o fato de termos uma legislação que respalde a infância no Brasil não garante que esta seja respeitada e valorizada. Sabe-se que muitas crianças e adolescentes sofrem diariamente diferentes formas de violência (física, psicológica, social, sexual) e a legislação, na maioria das vezes, pouco contribui para amenizar este quadro.

Nós, enquanto profissionais da educação, precisamos estar atentos às diferentes formas de violência, repensando algumas de nossas posturas frente a essa problemática. É preciso unir forças no combate à violência infantil, por meio de uma interação constante entre os diferentes segmentos da sociedade, denunciando toda e qualquer tipo de violência às autoridades responsáveis pela proteção dessas crianças e adolescentes.

Joze M. S. A. Toniolo | MESTRANDA EM EDUCAÇÃO NA UFSM

<http://www.clicrbs.com.br/dsm/rs/imprensa/4,41,2649689,13105> – Acesso em 09/09/2013

ATIVIDADE DE LEITURA

4. No segundo parágrafo, a autora argumenta que a legislação garante a proteção da criança e adolescente de todo tipo de violência, pois, como cidadã, é portadora de direitos sociais. Entretanto, ela apresenta um contra-argumento em relação à legislação. Explícite esse contra- argumento.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada;

É interessante lembrar que um contra-argumento é usado para rebater uma proposição. Também pode buscar lançar dúvida sobre a veracidade de um argumento, ou para mostrar que os argumentos iniciais não se seguem de maneira válida. Portanto, a autora usa como contra-argumento o fato de a legislação não ser respeitada, ou cumprida e, com isso, muitas crianças e adolescentes continuam sofrendo vários tipos de violência.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO COMPLEMENTAR

Leia o trecho abaixo, cujo autor do texto é *Norberto Bobbio*, e resolva a questão de número 7.

"Discriminação é uma diferenciação injusta ou ilegítima, pois vai contra o princípio fundamental da justiça (aquela que os filósofos chamam de 'regra da justiça'), segundo a qual devem ser tratados de modo igual aqueles que são iguais. Pode-se dizer que se tem uma discriminação quando aqueles que deveriam ser tratados de modo igual, com base em critérios comumente aceitos nos países civilizados, são tratados de modo desigual."

Bobbio, Norberto. "Elogio da serenidade e outros escritos morais". São Paulo: Editora UNESP, 2002: 107

7. Considerando o texto acima, desenvolva um texto dissertativo argumentativo sobre o seguinte tema:

Passado X Presente: A posição social do negro na sociedade brasileira

Comentário:

Para realizar essa atividade, o aluno deve levar em conta que um texto dissertativo expõe uma situação e, baseado no fato exposto, o autor deve comentar, expor sua opinião, apresentar argumentos e levar o leitor a refletir sobre determinado fato. A linguagem deve ser formal, a estrutura bem definida (introdução, desenvolvimento e conclusão) e a escrita respeitando a norma culta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq1704200813.htm>

<http://www.clicrbs.com.br/dsm/rs/imprensa/4,41,2649689,13105>

<http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/hoje-no-brasil-o-negro-apresenta-o-mesmo-status-social-que-o-branco.jhtm>

http://www.gramaticaonline.com.br/texto/1170/Pronome_relativo_x_Conjun%C3%A7%C3%A3o_integrante

SARMENTO, Leila Lauer, TUFANO, Douglas. Português: ENSINO Médio – 3º ano. 1. Ed. São Paulo:Moderna, 2010.

[TRECHO REMOVIDO]